**ANÁLISE ESPACIAL DA INCIDÊNCIA DE NEOPLASIAS DA GLÂNDULA TIREOIDE NO BRASIL**

VICTOR LUAN CACIATORE DE SOUZA

PAULO HENRIQUE DE SOUZA PACHECO COSTA

YASMIM LÚCIO ROMEIRO

JOSÉ DIOGO RIJO CAVALCANTE

**INTRODUÇÃO:** As neoplasias da glândula tireoide representam a maior causa de câncer do sistema endócrino no mundo. No Brasil, 9.655 diagnósticos desta morbidade foram realizados em 2023 pelo SUS, sendo este o maior quantitativo da série histórica. Nesse sentido, a análise espacial de dados emerge como uma nova ferramenta para compreensão da epidemiologia dessa condição de saúde no Brasil, de modo a fornecer informações valiosas para o planejamento de políticas de saúde pública e estratégias de prevenção. **OBJETIVO:** Analisar a distribuição espacial da incidência de neoplasias da glândula tireoide no Brasil a partir da estatística espacial e de ferramentas de geoprocessamento. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo ecológico com dados sobre casos de neoplasias da glândula tireoide (DATASUS) e número de habitantes por estado (IBGE). Calculou-se as taxas de incidência para cada estado brasileiro, as quais foram georreferenciadas através do software QGIS e distribuídas espacialmente sobre o mapa do Brasil. Por fim, aplicou-se a técnica de Análise Exploratória de Dados Espaciais (AEDE) gerando um mapa temático. **RESULTADOS:** A partir do mapa temático foi possível identificar cluster espaciais na Região Nordeste no território brasileiro, indicando maior taxa de incidência de neoplasias da glândula tireoide nesta área. Rio Grande do Norte deteve a maior taxa (0,08265892‰), enquanto Acre a menor (0,00361438‰). **CONCLUSÃO:** Através da técnica AEDE foi possível compreender a distribuição geográfica da incidência de neoplasias da glândula tireoide no Brasil, o que demonstra o potencial desta técnica para a epidemiologia e para o desenvolvimento direcionado de políticas de saúde pública.

**PALAVRAS CHAVE:** Análise Espacial; Glândula Tireoide; Neoplasias.